



**Convite  
para  
propostas:  
Notas de  
orientação**

**Iniciativa de  
Epidemiologia e Redes  
de Liderança e Inovação**



## Contexto

A Science for Africa Foundation (Fundação SFA) serve o ecossistema de investigação africano ao conceber, financiar e gerir programas que apoiam a excelência na ciência e inovação, e que constroem e reforçam ambientes que favorecem a prosperidade científica e a produção de investigação de qualidade com impacto no desenvolvimento.

O Pandemic Sciences Institute da Universidade de Oxford (PSI), que colabora com a Fundação SFA no lançamento deste convite, conta com as experiências e lições aprendidas com a pandemia de COVID-19 para identificar e combater futuras ameaças pandémicas. Em parceria com

organizações de saúde pública, industriais e académicas de todo o mundo, o PSI cria inovações científicas para acelerar a compreensão e desenvolver novos diagnósticos, tratamentos, vacinas e ferramentas de controlo de doenças digitais, com foco no acesso equitativo de benefícios para todos.

O PSI e a Fundação SFA, em parceria com a Mastercard Foundation, estão a colaborar no convite para o envio de candidaturas para iniciativas de investigação inovadora em investigação de epidemias e pandemias, prontidão e resposta.

## Definições

Termo	Definição
Consórcio	Um grupo com entre três e seis instituições que colaboram para responder a esta grande chamada.
Instituição líder	Instituição que lidera e coordena a candidatura e onde o candidato líder está sediado. Serão atribuídos fundos a essa instituição.
Candidato líder	O investigador principal sediado na instituição líder.
Co-candidato	Indivíduos nomeados que representam parceiros institucionais.
Instituição parceira	Uma instituição que irá realizar um elemento de trabalho bem definido e que irá receber um orçamento atribuído pela instituição líder.
Instituição colaboradora	Instituição que apoia a consecução dos objetivos de investigação, mas que não recebe um orçamento.

# Iniciativa de Epidemiologia e Redes de Liderança (EPSILON)

## Introdução

Em qualquer momento, no continente africano ocorrem 100 ou mais surtos de doenças contínuas. À medida que África atravessa um rápido crescimento demográfico e o continente se interliga cada vez mais, e enquanto persiste a degradação ambiental, os riscos de surtos e de emergência de novas doenças irão provavelmente intensificar-se. É possível aprender muito para mitigar, preparar e prevenir essas ocorrências com inovações científicas desenvolvidas em África e com a sua resiliência durante a pandemia de COVID-19 e os anteriores grandes surtos de doenças infecciosas.

## Visão e Missão



### Visão

O investimento em preparação e investigação de ciências epidémicas e pandémicas irá proteger e melhorar os sistemas de cuidados de saúde regionais e nacionais, além de ajudar a salvaguardar a estabilidade económica em África ao mitigar impactos socioeconómicos adversos. O desenvolvimento de um setor de ciências epidémicas e pandémicas próspero através de organizações académicas, industriais, governamentais e políticas, e a preparação e retenção de uma geração emergente de cientistas de alto calibre, governantes e líderes em cuidados de saúde em África irão aumentar a segurança sanitária e a prosperidade económica no continente, além de alavancar a especialização em África de modo a influenciar a investigação, a preparação e as prioridades de resposta a nível global.



### Missão

Este convite irá fomentar um ecossistema vibrante de **Liderança em Epidemiologia e Redes de Inovação (EPSILON)** em África. Cada EPSILON será composta por entre três e seis organizações num consórcio radial (hub-and-spoke), e irá converter-se numa estabelecida rede de excelência em investigação numa área temática relevante para a investigação em ciências epidémicas e pandémicas, preparação e resposta.

Essas redes irão nutrir e promover a inovação e investigação em ciências epidémicas e pandémicas de excelência em África, ao desenvolver uma massa crítica de especialistas no continente através de todos os setores associados à saúde - incluindo a One Health - para atacar desafios sanitários persistentes e, ao mesmo tempo, fortalecer as capacidades de resposta a futuras doenças infecciosas e ameaças sanitárias. Irão contribuir para o desenvolvimento de comunidades de práticas que podem ser alavancadas para colaborações a longo prazo e durante futuros surtos para responder a necessidades urgentes de políticas e de investigação.

# Convite para o envio de candidaturas

A Science for Africa Foundation convida o envio da candidaturas para iniciativas de investigação inovadoras em investigação epidémica e pandémica, prontidão e resposta. As candidaturas devem ter em consideração as prioridades de investigação local, regional e nacional, os recursos, os ambientes atuais, a capacidade existente e os níveis de preparação. As iniciativas devem estar amplamente associadas a uma das áreas de investigação temática detalhada abaixo, embora se encoraje a investigação transdisciplinar e os candidatos devam definir a forma de usufruto de uma vasta gama de especialidades no seu programa proposto.

Enfatizamos que procuramos consórcios visionários que desenvolvam os próprios programas de trabalho de investigação relevante. As atividades propostas podem desenvolver-se ao longo de um *continuum* de compromisso político e de investigação básico-translacional-clínico-aplicado-implementação-operacional.

## Áreas-chave



### **Vacinologia/fase inicial da investigação de vacinas para infeções associadas a epidemias e pandemias**

A crescente capacidade independente de África no âmbito da investigação e desenvolvimento de vacinas é uma prioridade crítica dado o desenvolvimento limitado de vacinas para populações e doenças negligenciadas, e à falta de equidade no acesso global às vacinas. Este tema de investigação em vacinologia académica pode complementar outras iniciativas emergentes de desenvolvimento e produção de vacinas em África, através de uma primeira fase de I&D de candidatos para as necessidades de vacinas da população africana e para construir a força de trabalho académica.



### **Virologia – genótipo a fenótipo**

Embora a pandemia de COVID-19 tenha resultado em muitas iniciativas para aumentar e escalonar a vigilância patogénica/genómica e identificar novas 'variantes' à medida que emergirem, continua a ser um desafio compreender como um código genético particular se traduz no comportamento (o fenótipo) de um vírus. Em muitos países, a capacidade de investigação para 'fenotipar' vírus é limitada. Um programa de investigação nesta área pode procurar fornecer novos conhecimentos sobre determinantes genéticas de comportamento viral e catalisar o desenvolvimento de capacidades de fenotipagem viral no continente africano.



### **Investigação e ensaios clínicos sobre infeções propensas a cenários epidémicos e pandémicos**

Os ensaios clínicos de alta qualidade são o pilar da medicina baseada em evidências. Contudo, a maioria dos ensaios é liderada e efetuada em países de rendimento alto. Muitos ensaios clínicos são mal concebidos e não geram evidências acionáveis. As inovações durante a pandemia de COVID-19 demonstraram que os ensaios otimizados 'point-of-care' podem produzir resultados fiáveis que mudam as práticas com custos inferiores. Este tema de investigação procura responder a uma questão importante sobre cuidados clínicos para uma doença infecciosa enquanto, ao mesmo tempo, fortalece o ecossistema de elaboração e condução de ensaios clínicos de alta qualidade, otimizados e em conformidade regulamentar liderados por África.

# Convite para o envio de candidatura,

## Áreas chave



### Investigação de políticas de saúde pública em contexto epidémico e pandémico

As vacinas só ficaram disponíveis cerca de um ano após a pandemia de COVID-19 e, nalgumas áreas, nunca estiveram disponíveis a grande escala. Em futuras epidemias e pandemias, pode ser mais difícil (ou mesmo impossível) desenvolver vacinas. Embora algumas medidas de saúde pública – como a testagem, o rastreio e o isolamento, o distanciamento social e os lockdowns – tenham sido determinantes durante a pandemia, a sua implementação baseou-se numa fraca base de evidências. Essas intervenções podem ter tido um profundo e duradouro impacto negativo a nível social e económico em África. Este tema de investigação pode, por exemplo, avaliar a eficácia, a aceitabilidade e a acessibilidade das medidas de saúde pública para o controlo epidémico ou pandémico no continente africano, avaliar os processos de elaboração de políticas ou explorar uma aplicação mais ‘inteligente’ de intervenções de saúde pública estratificadas que fortalecem a prontidão, a recuperação e a resiliência dos sistemas.



### Alterações climáticas, biodiversidade e prevenção de pandemias

75% de todas as doenças infecciosas emergentes que afetam os seres humanos provêm de animais. É amplamente aceite – e comprovado por evidências – que o índice de emergência de doenças infecciosas está a aumentar devido ao cruzamento de mudanças significativas em vários fatores, como a densidade da população humana e a conectividade, perturbações ecológicas, invasão de habitats e alterações climáticas. Esta temática pode contar com as abordagens ‘One Health’ e/ou de ciência climática para fornecer novos conhecimentos sobre uma ameaça zoonótica existente ou emergente para a saúde humana e a respetiva mitigação enquanto, ao mesmo tempo, fortalece capacidades de investigação relevante em África.



### Recolha e análise de dados avançadas para a avaliação e mitigação de ameaças

Compreender e reduzir a incerteza, uma característica determinante das primeiras fases de todas as epidemias e pandemias, é essencial para orientar as decisões de políticas mais importantes. Há inúmeros domínios de dados e informações em que a captura, o processamento e a análise de dados, além da respetiva integração e apresentação, podem ser melhorados. As ferramentas em desenvolvimento, como a aprendizagem automática, a inteligência artificial, a modelagem matemática e estatística avançada oferecem oportunidades para melhorar significativamente a deteção de sinais, o conhecimento da situação e a análise dinâmica da epidemia, para fornecer uma inteligência melhorada para a tomada de decisões. Este tema de investigação pode procurar desenvolver, avaliar e aplicar ferramentas e métodos de dados inovadores, para melhorar a qualidade e a velocidade de avaliações a ameaças epidémicas e a apresentação de evidências para a mitigação, aumentando também a capacidade de África neste campo em rápida evolução.



### Ciências sociais e do comportamento

As epidemias e pandemias começam e acabam nas comunidades. A pandemia de COVID-19 foi, e continua a ser, um ‘estudo de caso’ na compreensão e abordagem vitais de diferentes perspetivas e de envolvimento das comunidades no desenvolvimento de soluções. Contudo, até à data, as ciências sociais e de comportamento têm sido uma área relativamente negligenciada de investigação. Este tema de investigação pode, por exemplo, fazer avançar a compreensão das dinâmicas sociais e comportamentais que afetam, e que são afetadas por, epidemias e pandemias, procurando definir as melhores práticas e ações coletivas para envolver o público e as comunidades na preparação e resposta.

O principal local para iniciativas EPSILON propostas deve ser em África, e as candidaturas preliminares surgem de convites de universidades e instituições de investigação sediadas em todo o continente. As instituições fora de África são convidadas a colaborar em candidaturas lideradas por uma instituição africana. São particularmente encorajadas as candidaturas de consórcios cujas instituições componentes:

- apoiem e se comprometam com a salvaguarda
- fomentem ambientes e locais de trabalho diversificados
- equilibrem a excelência científica com a equidade (disciplinas, setores, regiões, capacidade institucional) na seleção de parcerias e instituições colaboradoras, e no recrutamento de staff e estudantes
- demonstrem políticas de obtenção de um bom custo-benefício, gestão de riscos e construção de boas culturas e ambientes de investigação.

### Como concorrer

Os candidatos devem preparar um orçamento central para cerca de cinco a seis anos de até 4 milhões de dólares americanos, além de elementos adicionais específicos detalhados nas Pages 11-12. Também se antecipa que os consórcios bem-sucedidos atraiam um financiamento adicional de outras fontes ao longo do programa. Estão disponíveis mais informações nas diretrizes orçamentais.

As candidaturas devem ser submetidas online através do SFA Foundation Grants Agaseke Management System (Agaseke GMS), em <https://agaseke.scienceforafrica.foundation/Login.aspx>. As candidaturas submetidas por e-mail ou qualquer outro meio serão consideradas inelegíveis. Os formulários de candidatura, as notas de orientação e os links para outros documentos relevantes estão disponíveis online em <https://scienceforafrica.foundation/funding>. As candidaturas devem ser preparadas e submetidas em inglês.

### Alinhamento da investigação com as necessidades nacionais e regionais

Os candidatos terão de demonstrar que a sua investigação proposta está alinhada com as prioridades e necessidades nacionais e/ou regionais. Isso deve-se ao facto de se esperar que um consórcio bem-sucedido forneça uma mistura de descoberta, investigação aplicada e translacional (incluindo o compromisso político). Os candidatos devem demonstrar que suprem uma necessidade identificada através de um maior compromisso de stakeholders e da comunidade. Na fase de candidatura completa, os candidatos terão de solicitar cartas de apoio fortes externas às instituições candidatas, por ex.: de Ministérios da Saúde, think tanks políticos ou comissões científicas, económicas e sociais com cargos de aconselhamento de governos.

### Apoiando uma geração emergente de cientistas

Os candidatos devem descrever como pretendem promover um ambiente de trabalho que cultive as habilidades, conhecimentos e redes necessárias para nutrir e reter jovens profissionais, a fim de contribuir para a garantia de uma força de trabalho africana sustentável em pesquisa sobre epidemias e pandemias. Isso pode incluir programas de mentoria ou outras iniciativas.

### Datas chave

As candidaturas devem ser recebidas para as fases de candidatura preliminar e completa até às 17:00 (5:00PM) EAT nas datas indicadas. A candidatura preliminar pode ser submetida por quem cumprir os critérios supra-mencionados. A oportunidade de submeter uma candidatura completa está limitada àqueles convidados a fazê-lo com base na competitividade da candidatura preliminar. Entre aqueles que submeterem candidaturas completas, um número limitado será convidado para uma entrevista.

---

## Datas chave

- **Novembro 2023 – 31 janeiro 2024:** Janela de candidatura preliminar
- **Abril – Junho 2024:** Janela de candidatura completa
- **Outubro 2024:** Entrevistas e anúncio de atribuição condicional

---

## Resultados e impacto

- As candidaturas devem indicar como o programa proposto de investigação se alinha com a Teoria da Mudança EPSILON

---

## Análise e seleção

- Os critérios de análise das candidaturas submetidas incluem, sem se limitar, o seguinte

---

## Análise preliminar

- proposta de investigação arrojada e cativante
- potencial do consórcio para estabelecer uma rede de investigação sustentável e impactante
- estratégia de liderança que fortaleça a capacidade de as instituições parceiras empreenderem investigação de alta qualidade e de desenvolver percursos de carreira

---

## Análise de candidatura completa

- argumentos da investigação proposta, incluindo o alinhamento com - e a respetiva relevância - objetivos estratégicos regionais, nacionais e internacionais
- qualidade e inovação dos objetivos de investigação
- força do percurso dos investigadores e da respetiva especialização nos campos relevantes
- adequabilidade do ambiente de investigação
- integração de género, equidade, diversidade e inclusão
- estratégias para equilibrar a excelência com a equidade no recrutamento e seleção de parceiros e *staff*
- estratégias para identificar e documentar o impacto
- estratégias de partilha de dados, dentro e fora do consórcio
- estratégias de resposta rápida às necessidades emergentes de investigação durante surtos



# Gestão e formação de consórcios



## Equilíbrio da excelência com a equidade

- As candidaturas de instituições singulares NÃO serão aceites. Para se obter equidade e melhorar capacidades no campo relevante sem comprometer a excelência científica, as instituições de investigação geralmente reconhecidas como fortes ou com alto desempenho terão de estabelecer parcerias com instituições de países e regiões onde existe uma necessidade clara de fortalecimento de capacidade de investigação.
- Cada consórcio deve incluir não menos de três instituições africanas e não mais de seis (6) instituições gerais (uma instituição líder e, no máximo, cinco (5) instituições parceiras).
- As instituições parceiras podem provir ou não de África, incluindo instituições internacionais. Os candidatos podem incluir, no máximo, três instituições parceiras de fora de África. Os fundos totais a atribuir às instituições fora de África não podem exceder 10% do orçamento total da candidatura.
- Os candidatos são aconselhados a considerar cuidadosamente o número de instituições parceiras e colaboradoras de modo a construírem um consórcio gerível de forma proporcional ao orçamento e plano de trabalho. Não haverá limite para o número de instituições colaboradoras, mas as candidaturas devem indicar quantas estão incluídas, onde estão sediadas e a contribuição de conhecimento específico e setorial.
- Dada a necessidade de avaliar e fortalecer percursos para impactos, é fortemente recomendado que os candidatos identifiquem, pelo menos, um parceiro/mediador de conhecimento, think tank ou um conselho consultivo do consórcio, cuja filiação inclua especialistas políticos e líderes de pensamento, stakeholders da comunidade, etc. Esses indivíduos fornecem orientações importantes ao consórcio sobre a tradução de conhecimento, articulações com governos e comunidades, e irão ajudar a colmatar hiatos entre a investigação, as políticas e as práticas.



## Diversidade e inclusão

Embora a qualidade da investigação proposta seja o critério de seleção mais importante, a liderança por mulheres e jovens investigadores é particularmente encorajada, nos cargos de líder e de co-concorrente. Os candidatos devem deixar claro como pretendem identificar e abordar as barreiras locais e sistêmicas enfrentadas por pesquisadoras mulheres ao construir carreiras científicas, indo além da ocupação de cargos de liderança, treinamento de novas habilidades e desenvolvimento de estilos de liderança. Isso pode envolver a abordagem de preconceitos implícitos em práticas e políticas que influenciam a motivação das mulheres para liderar, bem como intervenções que desafiem métricas tradicionais de liderança.

Aquando da atribuição, o recrutamento e desenvolvimento de staff e estudantes também será monitorizado para procurar a paridade e equidade de género (indivíduos e tópicos de investigação). Os candidatos DEVEM selecionar instituições parceiras/colaboradoras e planejar o recrutamento de staff/estudantes de diversos contextos culturais no continente africano, considerando as variações geográficas, a propagação regional e o estado económico.

## Gestão e formação de consórcios



### Gestão e estratégia do programa

Além das áreas estratégicas relevantes, os consórcios bem-sucedidos devem ter uma estratégia de investigação científica definida que seja relevante para a investigação nacional e/ou regional da área da saúde e/ou fora dessa área de investigação, além de prioridades a nível socioeconómico, ambiental e de desenvolvimento sustentável. Os consórcios devem capitalizar os pontos-fortes existentes de parceiros institucionais para, de forma coletiva e sinérgica, fortalecer os ecossistemas de investigação em África.

Os consórcios bem-sucedidos terão de implementar uma gestão e uma governação de programas internos robustas, e devem considerar a sustentabilidade a longo prazo. As candidaturas líderes terão de se submeter a programas e avaliações de riscos de parceiros, e devem demonstrar os sistemas e processos de gestão, bons controlos e governação financeira, protocolos operacionais padrão documentados e monitorização de programas, e estruturas de avaliação e aprendizagem. Igualmente importantes são as estratégias para monitorizar, documentar e reportar casos de impacto a curto, médio e longo prazo resultantes da realização de investigação prioritária pelo consórcio, e a capacidade de os alavancar para objetivos de mudança de políticas e advocacia.



### Cartas de apoio

Onde indicado no formulário de candidatura nas fases de candidatura preliminar e completa, as candidaturas devem estar acompanhadas de cartas de apoio de líderes institucionais sénior (por ex.: Vice-Reitores, Vice-Reitores substitutos, Diretores de investigação) em todas as instituições líderes e parceiras. Na fase de candidatura preliminar, apenas é requerida uma carta de apoio institucional da instituição líder.



### Cumprimento das boas práticas de subvenções (GFGP, Good Financial Grant Practice)

As instituições líderes serão responsáveis pela gestão geral dos fundos, prestação de contas e elaboração de relatórios em nome do consórcio. Serão suportadas e financiadas para alcançar o cumprimento da norma GFGP, reconhecida internacionalmente, ao nível Ouro (Gold) ou Platina (Platinum), se já não possuírem essa certificação.

As instituições parceiras terão de se submeter a uma avaliação do cumprimento da norma GFGP e devem estar dispostas a trabalhar rumo ao respetivo cumprimento durante o programa. A conformidade com a norma GFGP não é necessária para as instituições colaboradoras.

# Gestão e formação de consórcios



## Monitorização, avaliação, prestação de contas e aprendizagem (MEAL, Monitoring, Evaluation, Accountability and Learning)

Os processos MEAL irão suportar a aprendizagem e o desenvolvimento, além de prestar contas aos stakeholders, incluindo os financiadores. As atividades e recursos apropriados – incluindo o staff dedicado – devem estar incluídos em todas as candidaturas.

Os consórcios terão de desenvolver os planos MEAL e de integrar as suas descobertas em práticas melhoradas. Também terão de participar num plano MEAL global para avaliar o desempenho e o impacto das atividades e investigação da rede EPSILON a nível estratégico para demonstrar o impacto.



## Oportunidades transversais à EPSILON

Haverá um financiamento adicional e oportunidades para os indivíduos baseados em cada EPSILON acederem a programas substanciais de atividades políticas e de fortalecimento de capacidades de investigação, que incluem:

- Formação em liderança em investigação, prontidão e resposta a pandemias
- Sociedades e intercâmbios internacionais e interdisciplinares
- Trocas e atividades políticas
- Financiamento de catalisadores
- Desenvolvimento profissional para o staff de finanças e gestão de investigação



## Subsídios para catalisadores

Cada EPSILON bem-sucedida irá receber um financiamento adicional de subsídios para catalisadores, para apoiar iniciativas inovadoras com potencial para alcançar mudanças transformadoras nas ciências epidémicas e pandémicas. Essas quantias procuram acelerar o desenvolvimento e implementação de ideias, iniciativas ou projetos inovadores. Devem encorajar a colaboração entre investigadores, organizações e/ou parceiros da indústria, para fomentar abordagens interdisciplinares.

As atividades de catalisadores podem ocorrer dentro de uma instituição ou entre organizações diferentes. Essas quantias devem suplementar um subsídio existente para financiar uma ideia emergente, ou podem apoiar um projeto autónomo. É expectável a submissão de um relatório ou documento para cada prémio. Os autores serão encorajados a utilizar a plataforma de publicação Open Research Africa.

Além do orçamento central de até 4 milhões de dólares americanos, os candidatos devem orçamentar pelo menos 25 catalisadores, limitados a 10 000 \$ - 15 000 \$ cada. Na candidatura completa os candidatos devem delinear a sua abordagem para estabelecer um financiamento de catalisador, os critérios de seleção e uma estratégia de comunicação.



## Gestão e formação de consórcios



### Sociedades de investigação e inovação

Cada EPSILON bem-sucedida irá receber um financiamento adicional para sociedades de investigação e inovação competitivas. Esses financiamentos apoiam colocações prolongadas focadas na investigação dentro de uma entidade acadêmica ou comercial líder para a realização de um trabalho que contribua para o desenvolvimento de novas aptidões e inovação científica.

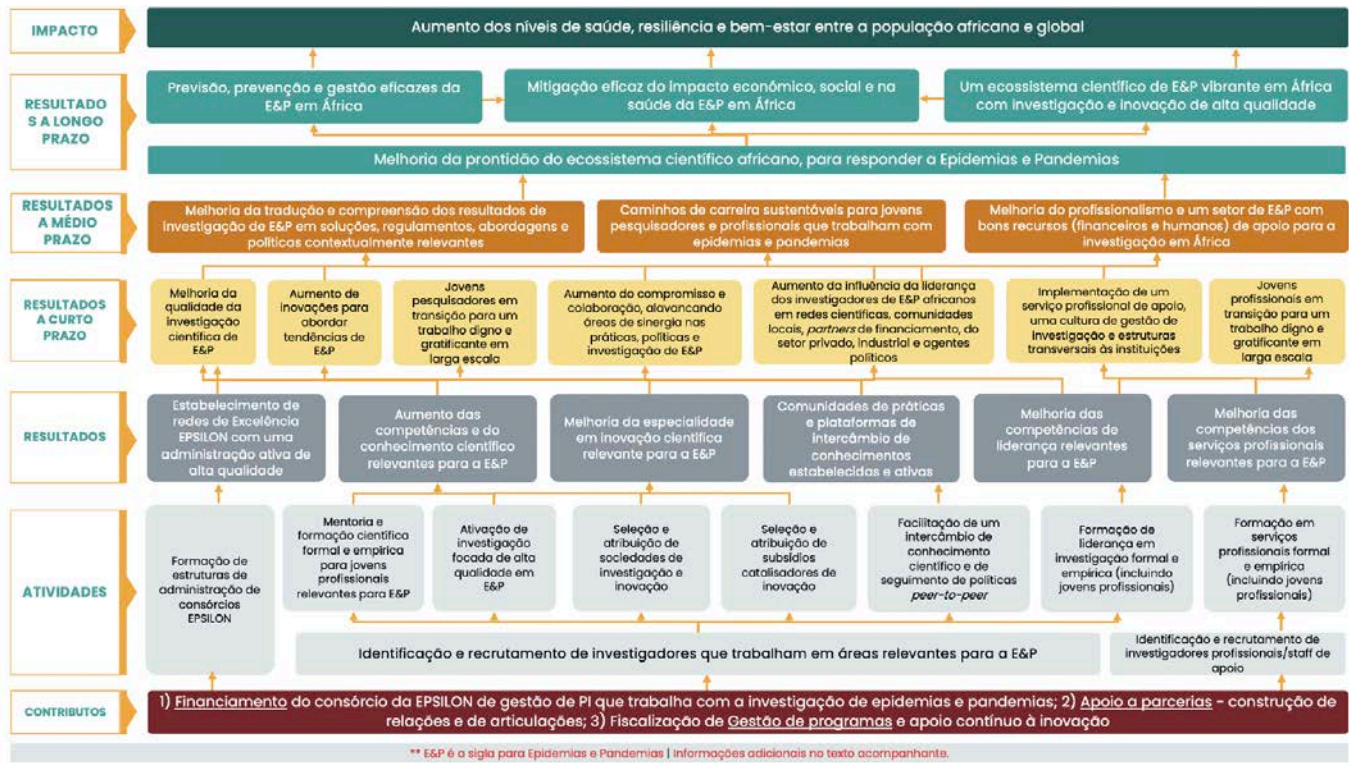
Além do orçamento central de até 4 milhões de dólares americanos, os candidatos devem orçar, pelo menos, 15 prêmios para sociedades, limitados a aproximadamente 40 000 \$ cada, para cobrir despesas de viagem e subsistência, bench fees e custos de publicação de acesso livre. Na candidatura completa os candidatos devem delinear a sua abordagem para estabelecer um financiamento para sociedades, os critérios de seleção e uma estratégia de comunicação básica.



### Prêmios de intercâmbio EPSILON

Cada EPSILON bem-sucedida irá receber um financiamento adicional para intercâmbios científicos breves entre instituições dentro da rede EPSILON. Além do orçamento central de até 4 milhões de dólares americanos, os candidatos devem orçar pelo menos 15 prêmios para intercâmbios, limitados a 10 000 \$ cada. Esses prêmios devem cobrir custos relevantes para um único indivíduo durante até seis semanas. Na candidatura completa os candidatos devem delinear a sua abordagem para estabelecer um financiamento para intercâmbios, os critérios de seleção e uma estratégia de comunicação básica.

# Teoria da Mudança indicativa



# Princípios chave

As EPSILON bem-sucedidas devem alinhar a sua investigação com os princípios internacionais para fortalecer a capacidade de investigação em países de rendimento baixo e intermédio, conforme identificado pela ESSENCE na Investigação em saúde.\* Os princípios estão listados abaixo, juntamente com uma descrição de como devem ser aplicados em cada consórcio. Os candidatos podem desejar consultar alguns ou todos esses princípios ao preparar a candidatura.

## Áreas-chave



### **Interligar, colaborar, comunicar e partilhar experiências**

Os esforços para fortalecer e desenvolver capacidade de investigação fazem parte de redes de atividade mais amplas. Os consórcios bem-sucedidos devem empreender esforços para se interligarem a outras iniciativas e colaborações políticas e científicas, e para intercambiarem de forma eficaz com uma gama de stakeholders relevantes.



### **Compreender o contexto local e avaliar a capacidade de investigação existente**

As prioridades da investigação devem basear-se nas necessidades locais, que podem ser determinadas através de uma consulta dos investigadores, comunidades e decisores políticos. As decisões sobre as atividades de investigação devem basear-se em avaliações da capacidade de recursos existente e planeada.



### **Assegurar a propriedade local e um apoio ativo**

As EPSILON devem ser detidas e lideradas por instituições africanas com total compromisso institucional. O buy-in do governo deve ser demonstrado por um apoio de alto nível e uma participação, gestão e liderança ativas.



### **Incorporar a monitorização, a avaliação e aprender desde o início**

Será pedido aos programas galardoados para desenvolver e implementar um plano de monitorização, avaliação e aprendizagem, com base no enquadramento geral de monitorização, avaliação e aprendizagem, para capturar métricas estratégicas e de aprendizagem dos programas individuais.



### **Estabelecer estruturas robustas de apoio e de governação de investigação, e promover uma liderança eficaz**

Os programas galardoados devem assegurar a utilização dos mecanismos apropriados para apoiar o staff e os investigadores, e para fornecer à gestão de programas o mandato para liderar e tomar decisões.



### **Incorporar estruturas robustas de apoio, supervisão e mentoria**

Será pedido aos programas galardoados para incluir estruturas robustas de supervisão e mentoria, para assegurar o sucesso dos estudantes individuais e para contribuir para uma boa cultura de investigação.



### **Pensar a longo prazo, ser flexível e planear para a continuidade**

Os programas galardoados serão encorajados a procurar ativamente a sustentabilidade a longo prazo através do apoio de governos nacionais e outros financiadores.

## Além dos princípios ESSENCE



### Partilha e informação de dados

A Ciência Aberta e a Publicação Aberta fornecem oportunidades adicionais de valor acrescentado para a investigação financiada. Os candidatos devem demonstrar como a sua investigação irá contribuir para a partilha e a informação de dados como meio de avanço do conhecimento científico para o desenvolvimento de África, e como irão cumprir as medidas de proteção de dados. A Fundação SFA aplicará esses fundos através de todos os consórcios para a partilha de dados e publicação de investigação aberta.

As EPSILON terão de partilhar os resultados da investigação e os dados que forem relevantes para qualquer epidemia ou pandemia ser rápida e abertamente informada para uma resposta de saúde pública.

\* ESSENCE sobre Investigação em saúde, 'Seven Principles for Strengthening Research Capacity in Low- and Middle- income Countries: Simple ideas in a complex world', série de documentos de boas práticas da ESSENCE. Disponível online em [www.who.int/tdr/publications/seven-principles/en/](http://www.who.int/tdr/publications/seven-principles/en/)

# Diretrizes Orçamentais

O ecossistema EPSILON nutre e promove a inovação e investigação em ciências epidémicas e pandémicas de excelência em África, construindo uma massa crítica de especialistas em todo o continente para atacar desafios sanitários contínuos e, ao mesmo tempo, fortalecer capacidades para responder a futuras ameaças sanitárias devido a futuras doenças infecciosas. Essas atividades irão contribuir para o desenvolvimento de comunidades de práticas em organizações académicas e industriais que podem ser alavancadas para colaborações a longo prazo e durante futuros surtos para responder a necessidades urgentes de políticas e de investigação.

Os candidatos têm de fornecer um plano orçamental para cinco a seis anos. Os valores devem refletir os custos pedidos apenas a partir da Fundação SFA e não devem incluir contribuições de outras fontes. O plano orçamental

deve incluir um orçamento central de até 4 milhões de dólares americanos, além de elementos adicionais específicos detalhados nas Pages 17.

Os candidatos devem ter em conta que a equipa da Fundação SFA irá empreender uma rigorosa análise orçamental ao determinar aqueles que serão convidados a submeter candidaturas completas. Na fase preliminar, os candidatos devem orçar apenas em USD. Na fase da candidatura completa, os candidatos podem ter de apresentar conversões de moedas locais, quando apropriado.

A explicação do orçamento deve ser clara e suficientemente detalhada para apoiar os custos calculados pela rubrica orçamental. As rubricas orçamentais indicativas, com notas de orientação, estão detalhadas abaixo.

## Pessoal

Denota o pessoal que apoia **diretamente** a iniciativa de investigação. O nível de esforço (FTE) será indicado como uma percentagem dos salários pagos e dos benefícios institucionais aplicáveis para os cargos incluídos no pedido de orçamento.

**O orçamento para pessoal deve incluir, no mínimo, um investigador científico sénior, dois investigadores de pós-doutoramento sénior e dois elementos do staff de apoio, ou pelo menos 5.0 FTE no total.**

### Salários

O Investigador Principal e os co-candidatos podem requerer um salário. Pode-se considerar a recuperação de salários para o **staff** de instituições de países de rendimento baixo e intermédio.

Se não existir uma escala adequada, o salário pedido deve situar-se num nível proporcional ao dos indivíduos de um estado equivalente, empregados localmente ou noutras organizações no país relevante.

### Remunerações acessórias

As remunerações acessórias são permitidas enquanto custo direto (se não estiverem incluídas como custo indireto) proporcional ao salário cobrado no prémio. Esses benefícios podem incluir compensações por lesões ocupacionais, seguros de vida, pensões, seguros de saúde, formação e desenvolvimento do **staff**.

Devem estar em linha com a política institucional do candidato relevante quanto a remunerações e benefícios, e com as tabelas salariais aprovadas.

## Materiais e consumíveis

Itens consumíveis específicos de cada iniciativa como animais, material de laboratório, material clínico, vidro, químicos, reagentes, etc.

<https://scienceforafrica.foundation/policies/cost-guidelines>

## Equipamento

Refere-se aos itens com uma vida útil superior a um ano. Inclui o custo de compra do equipamento – incluindo portáteis e software – e custos associados, como o das instalações necessárias para o desempenho da investigação. Esses itens serão cobrados a preço de custo. Os custos de depreciação não são permitidos.

<https://scienceforafrica.foundation/policies/policy-on-assets-and-equipment>

## Viagens

Inclui uma discriminação das despesas de alojamento, viagens de avião, **transfers** terrestres, refeições em viagem, vistos e outras despesas associadas a viagens. As viagens de avião devem ser estritamente orçadas em classe económica, independentemente das diretrizes institucionais ou exceções.

O orçamento deve incluir reuniões planeadas para o consórcio, e/ou viagens para conferências e workshops



externos. Nesta fase, antecipa-se que os custos com viagens para grandes reuniões anuais que congregam todas as EPSILON serão suportados pela Fundação SFA e PSI.

<https://scienceforafrica.foundation/policies/participant-travel-and-expense-policy>

## Comunicações

Trata-se dos custos que serão incorridos para suprir as necessidades de comunicação direta da iniciativa, conforme definido pelo âmbito da candidatura. Os candidatos devem consultar as orientações de comunicações fornecidas pela Fundação SFA.

O orçamento de comunicação deve cobrir o custo de definição das mensagens-chave do programa e produção de materiais correlatos (banners, site, folheto/ficha informativa, apresentação de slides), bem como o custo de documentação e divulgação do impacto (infográficos, histórias de impacto, engajamento com a mídia e mapeamento de eventos).

## Custos de apoio administrativo

São os custos que serão necessários para assegurar que a iniciativa se desenvolve bem. Devem cobrir todos os custos administrativos diretos de gestão da iniciativa com o consórcio. Os custos de apoio administrativo direto incluem, sem se limitar, custos de monitorização e avaliação, material de escritório, artigos de papelaria, contas de

serviços diretos, espaços arrendados diretos e auditorias.

## Custos indiretos

São os custos incorridos a nível central para benefício dos objetivos comuns ou conjuntos de uma instituição e que, em último caso, beneficiam todas as atividades. Não estão diretamente relacionados com qualquer projeto ou atividade singular mas constituem uma parte necessária dos custos associados. **Esses não devem ser incluídos como parte dos custos de apoio administrativo.**

Os candidatos devem orçar custos indiretos a uma taxa máxima de 10% de todos os custos diretos. Os custos indiretos não podem cobrados em ativos fixos em mais de 1000 \$ USD por unidade. Os custos associados à aquisição e manutenção de equipamento durante a iniciativa podem ser cobrados como custos diretos.

O cálculo de custos indiretos deve ser suportado por evidências institucionais apropriadas como uma percentagem ou uma discriminação dos custos/atividades individuais. A Fundação SFA irá analisar as políticas institucionais dos candidatos relativamente a custos indiretos.

## Inflação

Os candidatos devem incluir um fator de inflação por ano. A taxa de inflação deve ser suportada e evidenciada pelos dados do Banco Central.

## Orçamento adicional

### Subsídios para catalisadores

Os candidatos devem incluir um orçamento para, pelo menos 25 subsídios entre 10 000 \$ a 15 000 \$ USD cada, conforme as diretrizes do convite, até um total de 375 000 \$ USD (mais custos indirectos de 10%). Esses custos acrescem ao orçamento central de 4 milhões de dólares americanos.

### Sociedades de investigação e inovação

Os candidatos devem incluir um orçamento de pelo menos 15 sociedades de investigação e inovação competitivas com aproximadamente 40 000 \$ USD para cada, conforme as diretrizes do convite, de modo a incluir custos de viagem, alojamento, subsistência e investigação até um total de 600 000 \$ USD (mais custos indirectos de 10%). Esses custos acrescem ao orçamento central de 4 milhões de dólares americanos.

### Prémios de intercâmbio EPSILON

Os candidatos devem incluir um orçamento para, pelo menos, 15 prémios de intercâmbio com aproximadamente 10 000 \$ USD cada, até um total de 150 000 \$ USD (mais custos indirectos de 10%). Esses prémios devem cobrir custos relevantes para um único indivíduo durante até seis semanas. Esses custos acrescem ao orçamento central de 4 milhões de dólares americanos.

### Mais custos indirectos

Os candidatos devem incluir um orçamento para, pelo menos 25 subsídios entre 10 000 \$ a 15 000 \$ USD cada, conforme as diretrizes do convite, até um total de 375 000 \$ USD (mais custos indirectos de 10%). Esses custos acrescem ao orçamento central de 4 milhões de dólares americanos.

# Iniciativa de Epidemiologia e Redes de Liderança e Inovação

## CALL FOR APPLICATIONS

**Do you want to help shape Africa's response to the next pandemic?**

We welcome preliminary applications from transdisciplinary consortia, led by outstanding African investigators, to build their own pandemic sciences research programmes.

[www.scienceforafrica.foundation/funding](http://www.scienceforafrica.foundation/funding)

**APPLICATIONS CLOSE ON 31 JANUARY 2024,  
1700HRS EAST AFRICA TIME (EAT)**



ScienceforAfricaFoundation